



## O ENGASGO NO AMBIENTE RURAL:

### PRIMEIROS SOCORROS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

#### Promoção da Saúde

Fabrcio Santos Ritá<sup>1</sup>

Claudiomir da Silva Santos<sup>2</sup>

Gilcean Silva Alves<sup>3</sup>

Luciano dos Santos Rodrigues<sup>4</sup>

Rosângela Francisca de Paula Vitor Marques<sup>5</sup>

Monise Martins da Silva<sup>6</sup>

#### **Resumo**

O engasgo ocorre através do impedimento da passagem do ar através das vias aéreas por corpo estranho, sendo fundamental o atendimento rápido, seguro e de qualidade, proporcionando a oportunidade de manutenção dos sinais vitais até que o atendimento especializado possa dar continuidade aos procedimentos. Neste contexto torna-se fundamental a capacitação e formação dos profissionais técnicos que atuarão diretamente com os colaboradores nas propriedades rurais. O objetivo desse trabalho consiste em apresentar situações reais de primeiros socorros no campo para alunos do Curso Técnico em Agropecuária do IFSULDEMINAS-Campus Muzambinho. A atividade foi realizada no semestre 01/2022, através da disciplina de Saúde e Segurança no ambiente rural, com 4 turmas de 30 alunos, entre 15 e 17 anos. Trata-se de um estudo descritivo (estudo de caso) com a utilização da Pedagogia Histórico-Crítica evidenciando o envolvimento, sentido de pertencimento e elenco de soluções para situações-problemas em sala de aula no contexto prático da profissão. Os resultados alcançados demonstram a motivação e o envolvimento dos participantes na proposta, bem como a troca de experiências entre alunos de diferentes cursos e a evidência da escola como um espaço de construção e proporcionando segurança na implementação de técnicas em primeiros socorros em situações de engasgo.

**Palavras-chave:** Primeiro atendimento, Engasgo, Educação no campo.

<sup>1</sup>Prof. Dr. Fabrcio dos Santos Rita – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, [fabriciosantosrita@gmail.com](mailto:fabriciosantosrita@gmail.com)

<sup>2</sup>Prof Dr. Claudiomir da Silva Santos – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, [claudiomirsilvasantos@gmail.com](mailto:claudiomirsilvasantos@gmail.com)

<sup>3</sup>Prof. Dr. Gilcean Silva Alves – IFPB – [gilcean.alves@ifpb.edu.br](mailto:gilcean.alves@ifpb.edu.br)

<sup>4</sup>Prof Dr Luciano dos Santos Rodrigues -Escola de Veterinária -UFMG, [luciano.rodrigues@vetufmg.edu.br](mailto:luciano.rodrigues@vetufmg.edu.br)

<sup>5</sup>Prof Dra Rosângela Francisca de Paula Vitor Marques - UNINCOR- Três Corações, [rosangela.marques@unincor.edu.br](mailto:rosangela.marques@unincor.edu.br)

<sup>6</sup>Prof Ms. Monise Martins da Silva – UEMG – [monisemsilva@gmail.com](mailto:monisemsilva@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

O impedimento da passagem do ar através das vias aéreas por corpo estranho (Ovace) pode comprometer parcialmente ou totalmente vias respiratórias, favorecendo a possibilidade do óbito em virtude da obstrução respiratória (SILVA et all, 2022).

O acidente pode ser definido como uma situação não programada e não planejada, que tem o potencial de provocar lesões ou perturbações orgânicas, com resultado de morte (MARIA et all, 2012).

De acordo com França et all (2017) o engasgamento representa a emergência que mais está relacionada aos primeiros socorros em crianças (53% dos acidentes infantis no mundo e no Brasil como as dez primeiras causas de morte). Ao abordar a incidência podemos verificar que acomete as menores de três anos de idade, tendo como causador de obstrução os alimentos e brinquedos. Sendo fundamental que ocorra a intervenção imediata, segura e que seja capaz de reverter o quadro. Os principais causadores de engasgamento em crianças são os grãos, alimentos e brinquedos. Embora apresente chance de letalidade, tal emergência é considerada evitável e pode ser revertida com intervenção imediata realizada por pessoas que testemunhem a situação e estejam diante da real necessidade de intervenção.

As ações voltadas para o atendimento imediato, através dos primeiros socorros, estabelecem a calma, a preservação da integridade do socorrido e o início das manobras de desengasgo. Considerando que o objetivo principal consiste em evitar o agravamento da circunstância e mantê-la viva até que o socorro especializado esteja presente é necessário que qualquer pessoa previamente treinada (não sendo restrito a profissionais da área da saúde), inicie o socorro (ABDER & HASAN, 2009).

Realização



Apoio



Desenvolver habilidades e atitudes de prevenção ao engasgamento requer que a educação em saúde seja intensamente disseminada para que ocorra a multiplicação de informações, a sensibilização sobre o contexto de perdas de crianças e adultos por obstrução respiratória e a possibilidade de salvar a vida destes indivíduos por meio de treinamento técnico dos cidadãos (SILVA et all, 2022).

De acordo com Li et all (2020), o espaço escolar, é o onde as crianças realizam suas atividades durante o dia, e dessa forma, devem significar uma constante preocupação pelos cuidadores infantis, professores e equipe pedagógica da escola.

Algumas idades manifestam características como a criatividade, curiosidade, busca pelo novo e descobertas, potencializando que crianças de quatro meses a 5 anos estejam entre o grupo que exigem mais atenção e acompanhamento. Considerando ainda que há uma grande quantidade de brinquedos, outras crianças em uma mesma sala e a ausência de capacitação para primeiros socorros ou ausência de educação continuada sobre o tema (MACHADO, SOMAVILLA, HOPP, 2017).

A educação em saúde é uma importante aliada na busca pelo estreitamento de laços ente o conhecimento de saúde e as atividades práticas no ambiente rural fazendo com que o homem do campo se sinta seguro, capacitado e preparado para atuar em situações que exijam controle e conhecimentos sobre os condicionantes de saúde e de doença. Destacando que previamente, em contato com situações reais nos treinamentos, poderá se sentir apto a propagar os conhecimentos adquiridos aos demais em sua comunidade (JESUS,2016).

Para Saviani (2008) e Suhr (2012) a construção educativa está presente em três momentos: 1º) Problematização, 2º) instrumentalização e 3º) Catarse. Sendo necessário envolver o aluno em sua realidade, envolvê-lo e empoderá-lo para atuar em situações que exijam conhecimento e reflexão.

Busca-se dessa forma com inspiração na Pedagogia Histórico-Crítica

Realização

Apoio

trabalhar temas ambientais e de risco à saúde no ambiente rural através da Educação em saúde a partir da realidade vivenciada pelo aluno em sala de aula.

O Programa Saúde na Escola (PSE) compõe uma política ministerial e intersetorial, sendo um parceria entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde, com embasamento pedagógicos e complementares, objetivando colocar em prática ações de promoção da saúde ( com equipes de saúde e educação) e prevenção de situações que exijam os primeiros socorros nos espaços escolares, além de preparar os profissionais para que saibam lidar com a situação prestando corretamente os primeiros socorros (BRASIL, 2007; BRASIL, 2018).

Esse trabalho objetivou apresentar situações reais de engasgamento de trabalhadores no ambiente rural e o atendimento de primeiros socorros para alunos do Curso Técnico em Agropecuária em uma Instituição de Ensino Técnico do Sul de Minas, bem como capacitá-los para um atendimento rápido e seguro.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo (estudo de caso) de acordo com os fundamentos em Barros e Lehfeld (2007), realizado no Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho, no Estado de Minas Gerais. O Público-alvo foram os alunos do 1º Ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, na disciplina de Saúde e Segurança no Ambiente Rural. A Atividade ocorreu no 1º semestre de 2022 com participação de 120 alunos e duração de 110 minutos, divididos em 04 turmas (30 alunos). A prática foi conduzida como conteúdo transversal da disciplina e com a colaboração dos alunos do Curso Técnico Subsequente em Enfermagem do IFSULDEMINAS - campus Muzambinho sob orientação e supervisão do professor.

Foram utilizados recursos audiovisuais sobre primeiros socorros,

Realização



Apoio





apresentação do conteúdo através do quadro branco e execução dos primeiros socorros na prática através do uso de manequins de borracha e de atividades em duplas (avaliando a sequência, sincronia, calma e habilidade dos participantes no processo de ensino-aprendizagem).

A prática pedagógica foi conduzida utilizando princípios da Pedagogia Histórico-Crítica tendo como base Saviani (2008) adaptado para realidade do Ensino Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio de acordo com as seguintes etapas:

**Prática social inicial:** Ação mediadora com introdução sobre a Engasgamento e os primeiros socorros no ambiente rural, estimulando os alunos a dividirem o conhecimento e conceitos já presentes em suas vivências (senso comum) e apresentando novos conhecimentos mais elaborados e científicos.

**Problematização:** Com auxílio de manequins e bonecos de uso pedagógico foram realizadas perguntas enfatizando as possíveis situações de engasgo no ambiente rural preocupação e a importância da capacitação na prestação de um atendimento de qualidade, caso fosse necessário (materiais, técnicas, orientações).

**Instrumentalização:** A equipe atuou introduzindo um novo conhecimento dando elementos para o aluno comparar o que já sabia e os novos conhecimentos, tendo como base a tomada de decisão (sendo escolhido entre as duplas quem seria o líder na orientação para as tomadas de decisões sobre os procedimentos de primeiros socorros).

**Catarse:** Ação mediada por uma “roda de conversa” para que o aluno relatasse o seu aprendizado e explorasse sua experiência afim de identificar dificuldades e facilidades durante os procedimentos.

**Prática social final:** Momento de interação entre os mediadores e as duplas, buscando relacionar as atividades com sua realidade e propondo mudanças. Ao final foi realizada a “foto dos socorristas estudantis” em defesa da educação ambiental e em prol de um socorro de qualidade no ambiente rural a fim de

Realização

Apoio

motivá-los a novas práticas com os em outras abordagens futuras.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Análise de dados

Na atividade prática foi possível observar a motivação e a preocupação dos alunos em realizarem as técnicas. As vivências foram compartilhadas e o aluno teve a oportunidade de “contar os casos” e dimensionar o que já sabia sobre o tema. Destacaram situações vivenciadas no ambiente rural e dialogaram sobre a importância da qualificação e capacitação para atuar em uma situação de primeiros socorros (Imagem 01 e 02).

A Lei sancionada no ano de 2018, denominada Lei Lucas, institui a importância de ensinar primeiros socorros a todos equipe escolar e ao corpo docente das Escolas e instituições de recreação para crianças (BRASIL, 2018).

Sendo de grande importância preparar toda a comunidade escolar para atuar de maneira precisa e eficiente, evitando o óbito em situações de engasgo.



Imagem 01 – Técnicas de Desengasgo  
(Arquivo do Autor, 2022)



Imagem 02 – Alunos do Curso Técnico  
em Enfermagem e Agropecuária  
(Arquivo do Autor, 2022)

Realização

Apoio



Durante a atividade os alunos questionaram a agilidade do atendimento especializado enquanto realizavam os primeiros socorros, compreendendo a necessidade de terem conhecimentos prévios antes que se deparassem com a situação. Os Primeiros socorros caracterizam atitudes e manobras realizadas por pessoas treinadas diante de uma situação inesperada que coloque a vida em risco, permitindo condições de manutenção dos sinais vitais até que a vítima possa ser atendida por ajuda especializada (BRASIL, 2003).

Tais reflexões refletem a criação de ambientes de discussão em sala de aula sobre saúde e sobre as características no campo que favorecem a ocorrência dos engasgos em crianças e em adultos, favorecendo o elo de confiança entre docentes e alunos (Imagem 03 e 04).



Imagem 03 – Posicionamento do bebê  
(Arquivo do Autor, 2022)



Imagem 04 – Realização das reflexões

Os alunos expressaram as dificuldades encontradas e verbalizaram a insegurança ao realizar as técnicas de desengasgo no bebê e no adulto. Com as atividades de simulação do acidente real reconheceram a importância do

Realização

Apoio

treinamento e que os primeiros socorros podem salvar a vida em ambos os casos, desde que seja percebido rapidamente.

De acordo com Silva et all (2021) para agir em acidentes que envolvam obstrução de vias aéreas é imprescindível o atendimento imediato, adequado e de qualidade, corroborando com as observações realizadas pelos alunos no exercício das atividades.

Realizar o socorro e utilizar os recursos disponíveis no local requer treinamento do socorrista que necessita estar preparado para situações inesperadas exigindo calma e tranquilidade, remodelando o papel social de responsabilidade de uns com os outros e principalmente com a escola (LAVOURA; MARSIGLIA, 2015).

Desenvolver atividades teóricas na prática significa expor o aluno ao contexto de suas realidades no campo e fortalecer ambientes escolares para a segurança e para os primeiros socorros (Imagem 05).



Imagem 05 – Registro dos socorristas  
(Arquivo do Autor, 2022)

Realização

Apoio

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de educação em saúde no ambiente rural fortalecidas pela capacitação em primeiros socorros são ferramentas de grande importância e que representam o cuidado e o compromisso social uns com os outros.

Atividades práticas e relacionadas ao cotidiano dos alunos remodela as atividades teóricas, motivam os alunos á interações com perguntas e diálogos, bem como oportunizam o seu crescimento pessoal e profissional.

Preparar o aluno Técnico em Agropecuária para atuar com qualidade, rapidez e segurança em situações de engasgo no campo é oportunizar a chance de vida de crianças e adultos no ambiente de trabalho.

## REFERÊNCIAS

ABDER, R; HASAN, A. Engasgamento em bebês após busca às cegas com os dedos. *Jornal de Pediatria* [online]. 2009, v. 85, n. 3 [Acessado 02 de Agosto 2022], pp. 273-275. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0021-75572009000300015>>. Epub 30 Jun 2009. ISSN 1678-4782. <https://doi.org/10.1590/S0021-75572009000300015>.

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 160 p.

BRASIL. Decreto 6.286 de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 6 dez. 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm). Acesso em: 10 julho de 2022.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de 91 recreação infantil. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, n. 193, p. 2, 5 out. 2018. Seção 1. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm). Acesso

Realização

Apoio

em: 24 jul. 2022.

DIXE, M.A.C.R.; GOMES, J.C.R. Conhecimento da população portuguesa sobre Suporte Básico de Vida e disponibilidade para realizar formação. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 49, n. 4, p. 640-649, 2015.

FRANÇA, E.B; LANSK, S; Rego M.A, MALT, D.C; FRANÇA, J.S; TEIXEIRA, R; et al. Leading causes of child mortality in Brazil, in 1990 and 2015: estimates from the Global Burden of Disease study. Rev Bras Epidemiol. 2017;20(Suppl 1):46-60. <https://doi.org/10.1590/1980-5497201700050005>

JESUS, C. S. Estudo dos acidentes de trabalho no meio rural: análise dos processos e condições de trabalho. Saúde Com 2016; 5(2): 141-6.

LAVOURA, T.N.; MARSIGLIA, A.C.G. A pedagogia histórico crítica e a defesa da transmissão do saber elaborado: apontamentos acerca do método pedagógico. Perspectiva, [s. l], v. 33, n. 1, p. 345-376, abr. 2015. Quadrimestral.

LI F; ZHANG, J.S; SHENG, X.Y; WANG, J.L; SHEN, X.M; XIA, W.P, et al. Effects of three different first-aid training methods on knowledge retention of caregivers and teachers: a randomized and longitudinal cohort study in China. Public Health. 2020; 178:97-104. doi: 10.1016/j.puhe.2019.08.021.

MACHADO, E.C.M; Petry A.R; SOMAVILLA V.E.C; HOPP, L.S. Acidentes na infância: percepção e atitudes dos professores na educação infantil. Saúde Rev [Internet]. 2017 [cited 2021 Feb 22];11(7):35-45.

MARIA, M.A; QUADROS, F.A.A.; GRASSI, M.F.O. Sistematização da assistência de enfermagem em serviços de urgência e emergência: viabilidade de implantação. Rev Bras Enferm. 2012; 65(2):297-303.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 2008.

SUHR, I. R. F. Teoria do Conhecimento Pedagógico. Curitiba: Intersaberes, 2012. 242 p.

SILVA, F.L. et al. Tecnologias para educação em saúde sobre obstrução das vias aéreas por corpo estranho: revisão integrativa. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2021, v. 55 [Acessado 18 Agosto 2022], e03778. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020035103778>>. Epub 07 Jul 2021. ISSN 1980-220X. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020035103778>.

Realização

Apoio